



A Comissão Europeia propôs um pacote de medidas legislativas com o intuito de eliminar os obstáculos à concorrência nos sectores do gás e da electricidade.

Contactos

João de Macedo Vitorino

jvitorino@macedovitorino.com

Susana Vieira

svieira@macedovitorino.com

Carla Pinelas

cpinelas@macedovitorino.com

Miguel Guarino

mguarino@macedovitorino.com

Jorge Sampaio

jsampaio@macedovitorino.com

Esta informação é de carácter genérico, pelo que não deverá ser considerada como aconselhamento profissional. Se precisar de aconselhamento jurídico sobre estas matérias deverá contactar um advogado. Caso seja nosso cliente, pode contactar-nos por email dirigido a um dos contactos acima referidos.

CE propõe pacote de medidas para sectores do gás e electricidade

A Comissão Europeia (CE), considera que a legislação existente para os mercados do gás e electricidade não é suficiente e propôs, no passado dia 19 de Setembro, um conjunto de medidas legislativas com o intuito de eliminar os obstáculos à concorrência existentes nos sectores do gás e da electricidade.

As medidas propostas cobrem essencialmente cinco áreas principais: separação de actividades, supervisão regulatória e cooperação, rede de cooperação, transparência e acesso ao armazenamento e acesso ao GNL.

Para um melhor mercado interno da energia em que os consumidores possam livremente escolher o seu fornecedor, a CE propôs, em primeiro lugar, uma separação mais nítida entre as redes de transporte de energia e os fornecedores comerciais de gás e de energia, visto quando uma empresa controla simultaneamente a produção e a gestão das redes de energia, existe um sério risco de abuso de posição.

O objectivo principal da Comissão reside na implantação de novas empresas no mercado, o que estimulará a concorrência e reforçará a segurança do aprovisionamento, nomeadamente em caso de crise energética.

A realização de um verdadeiro mercado interno da energia implica também a facilitação do comércio transfronteiras. A disparidade das normas técnicas e as diferenças em termos de densidade da rede estão na origem de numerosos problemas. Para resolver esta situação, a Comissão irá criar uma Agência para a cooperação entre os reguladores nacionais.

A Comissão propôs ainda outras medidas com o propósito de tornar a regulação mais efectiva, entre as quais:

- (a) a criação de um Observatório Europeu da Energia, encarregado da recolha de informações sobre o bom funcionamento do mercado interno;
- (b) o reforço dos poderes dos reguladores nacionais;
- (c) o estabelecimento de um mecanismo que permitirá reforçar a colaboração entre os gestores das redes de transporte; e
- (d) o melhoramento da regulação sobre o acesso e transparência com o claro intuito de proteger o consumidor.

A CE espera que o conjunto destas medidas venha beneficiar grandemente os consumidores tanto nos preços, que serão mais baixos e mais transparentes, como nos seus direitos, uma vez que serão protegidos mais eficazmente em situações de impasse energético ou de práticas comerciais desleais.

© 2007 Macedo Vitorino & Associados